



Trajetória de Serviços prestados à Comunidade pelo Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) Unit Aracaju/SE.

**Eudileia da Silva Reis
Flávia Karla Gonçalves Santos
Joenison Batista da Silva**

Divisão Contabilidade – Tema 1 – Contabilidade Financeira e Finanças corporativas

RESUMO

O presente artigo trata da trajetória de serviços prestados à comunidade pelo Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal - NAF UNIT em Aracaju SE, que desde o primeiro semestre de 2016 vem desenvolvendo um trabalho de grande importância para a comunidade sergipana. Surgiu através do acordo assinado em 15 de março, com parceria entre Delegacia da Receita Federal do Brasil em Aracaju, Conselho Regional de Contabilidade do Estado de Sergipe - CRC, Sindicato das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de Sergipe denominado SESCAP-SE e a Universidade Tiradentes em Aracaju - Unit. O NAF tem como objetivos, o atendimento gratuito ao contribuinte de baixa renda e propiciar educação fiscal à comunidade. O NAF UNIT Aracaju é um projeto de extensão da Universidade Tiradentes, com a participação de professores e acadêmicos, com contato e experiências profissionais efetivas no atendimento à comunidade. A abordagem da pesquisa foi quantitativa com aplicação no levantamento de dados dos serviços prestados bem como o número de atendimentos realizados em 2016 e 2017 através de uma análise. O resultado mostrou que houve um desenvolvimento na quantidade e no tipo de atendimento no ano de 2017 em relação a 2016. Foram realizados 363 atendimentos a mais, em um total de dezesseis tipos de serviços fiscais. A conclusão do estudo é que essa parceria entre a universidade e Receita Federal do Brasil é de grande importância para a comunidade, pois proporciona informação e solução eficaz para os problemas do cidadão como também contribui para a formação de profissionais qualificados e cidadãos responsáveis.

Palavras-chave: Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal; Receita Federal; Educação Fiscal.

ABSTRACT

This article deals with the trajectory of services rendered to the community by the Accounting and Fiscal Support Center - NAF UNIT in Aracaju SE, which since the first half of 2016 has been developing work of great importance for the Sergipe community. The agreement was signed on March 15, with a partnership between the Federal Revenue Office of Brazil in Aracaju, the Regional Accounting Council of the State of Sergipe - CRC, the Union of Advisory Companies, Skills, Information and Research of Accounting Firms State of Sergipe named SESCAP-SE and the Tiradentes University in Aracaju - Unit. The NAF's objectives are to provide free assistance to low-income taxpayers and to provide tax education to the community. NAF UNIT Aracaju is an extension project of Tiradentes University, with the participation of professors and academics, with effective contact and professional experiences in the community service. The research approach was quantitative with application in the data collection of the services provided as well as the number of consultations carried out in 2016



and 2017 through an analysis. The result showed that there was a development in the quantity and type of service in 2017 compared to 2016. There were 363 more calls in a total of sixteen types of tax services. The conclusion of the study is that this partnership between the university and the Federal Revenue of Brazil is of great importance to the community, as it provides information and effective solution to the problems of the citizen as well as contributes to the formation of qualified professionals and responsible citizens.

Keywords: Accounting and Tax Support Center; IRS; Fiscal Education.

INTRODUÇÃO

O presente estudo trata sobre a trajetória de serviços prestados à comunidade pelo Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal NAF UNIT em Aracaju-SE, que desde o primeiro semestre de 2016 vem desenvolvendo um trabalho de grande importância para à comunidade sergipana. Surgiu através do acordo assinado em 15 de março, com parceria entre Delegacia da Receita Federal do Brasil, Conselho Regional de Contabilidade do Estado de Sergipe CRC, Sindicato das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de Sergipe denominado SESCAP-SE e a Universidade Tiradentes em Aracaju - Unit. O NAF tem como objetivos, o atendimento gratuito ao contribuinte de baixa renda, e propiciar educação fiscal à comunidade, como também proporcionar ao acadêmico do curso de Ciências Contábeis a prática profissional por meio do acesso aos serviços e informações prestadas que se referem aos tributos federais. Assim, o artigo também relata as atividades de descentralização que a RFB vem promovendo no país para aproximar o Estado do cidadão contribuinte, através de projetos de atendimento e educação fiscal, como é o caso dos NAF's (Núcleo de Apoio Fiscal), que servem como ferramenta no que diz respeito ao auxílio nas dúvidas contábil e fiscal. Dessa forma, a relação mais próxima do estado com o cidadão é a aplicação de um projeto de educação fiscal mais eficiente, pois mantêm o contribuinte informado tanto de suas obrigações como de seus direitos perante o fisco, possibilitando arrecadação de tributos de maneira justa e compreendida pelo contribuinte.

O estudo teve como objetivo geral descrever e analisar o conjunto de práticas de extensão do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal do ano de 2016 a 2017, instituído por acordo de convênio entre a Delegacia da Receita Federal do Brasil em Aracaju e o curso de Ciências Contábeis da Universidade Tiradentes, como fator de cooperação entre organização não governamental e Estado. Os objetivos específicos são: a) analisar a importância da parceria



entre universidades e Receita Federal; b) demonstrar as práticas de extensão do NAF UNIT; c) analisar o crescimento do número de atendimentos entre 2016 e 2017; d) verificar a contribuição em relação aos serviços prestados para a comunidade regional.

Quanto à metodologia, foi adotada a abordagem quantitativa e o procedimento da coleta de dados ocorreu no período de abril de 2016 a dezembro de 2017, por meio de um relatório de atendimento aplicado ao final de cada mês, sendo utilizado o número de atendimentos realizados aos cidadãos contribuintes para compor a pesquisa, conforme a demanda de atendimentos do NAF.

Primeiramente o estudo relata sobre a importância da Educação Fiscal bem como o início e implantação do projeto NAF no Brasil. Em seguida apresenta-se o projeto NAF UNIT Aracaju mensurando o andamento das atividades realizadas e o seu resultado na comunidade através de uma análise. Para a população é um serviço importante por que aproxima e proporciona conhecimento ao cidadão por meio do exercício da cidadania. Por fim, analisa-se o NAF UNIT e os dados produzidos desde a sua implantação que se deu em abril de 2016 até dezembro de 2017, sendo esse o período utilizado para análise.

RECEITA FEDERAL

A Secretaria da Receita Federal está definida em seu site como um órgão subordinado ao Ministério da Fazenda. Ela é responsável pela administração dos tributos de competência da União, e até mesmo os tributos previdenciários e incidentes sobre o comércio exterior. Além disso, contribui para o Poder Executivo Federal na formulação da política tributária brasileira, previne e combate determinados atos ilícitos como sonegação fiscal, contrabando, pirataria, dentre outros relacionados ao comércio internacional. Tendo sempre como missão e valores, o respeito ao cidadão, profissionalismo e transparência. Sua visão é “ser uma instituição inovadora, protagonista na simplificação dos sistemas tributário e aduaneiro, reconhecida pela efetividade na gestão tributária e pela segurança e agilidade no comércio exterior.” (RECEITA FEDERAL, 2018).



Com a intenção de obter maior aceitação social da tributação e do desenvolvimento da moral tributária, a Receita Federal (RFB) cria diversas ações de Educação Fiscal promovendo orientação tributária e aduaneira, fornecendo conhecimento aos cidadãos, sobre o funcionamento do órgão, a informação e a divulgação dos serviços prestados e dos seus diversos canais de atendimento, dentre outros.

Devido ao elevado grau de complexidade do sistema tributário e a grande diversidade econômica do país, se faz necessário uma postura educacional, pois dessa forma, torna-se ainda mais importante uma atuação proativa da RFB, tanto para o esclarecimento das obrigações tributárias exigidas dos contribuintes, como para o fortalecimento da cidadania.

Em virtude da dificuldade dos sistemas tributários que atua em diversos grupos distintos de cidadãos e considerando que uma parte da sociedade tem acesso à informação e à contratação de serviços especializados, enquanto que os menos favorecidos economicamente necessitam esclarecer suas dúvidas e solucioná-las por meio dos canais das administrações tributárias, é necessário evitar que exista uma desigualdade na obtenção de direitos e cumprimento de deveres por parte de todos.

EDUCAÇÃO FISCAL

A educação fiscal é um dos caminhos mais importantes para estimular o cidadão a entender o seu dever de contribuir espontaneamente em benefício de todos, e por outro lado, conscientizá-lo da importância de sua participação no acompanhamento da aplicação dos recursos arrecadados.

Grzybovski e Hahn (2006, p. 842) explicam que “por entender que os impostos pagos não são aplicados adequadamente e a ela não retornam em forma de benefícios, para parte da sociedade as obrigações tributárias são fontes de conflito e de insatisfação”.

É necessário que se visualize o tributo com um dever de contribuição, no entanto vale lembrar que tanto a corrupção quanto a sonegação fiscal impedem que os recursos arrecadados sejam distribuídos corretamente com saúde, educação, segurança e tudo quanto



proporcionam o crescimento de um país. Não existe sociedade sem o pagamento de impostos, esta é uma condição fundamental para que haja o desenvolvimento econômico e social.

[...] Nesse contexto e analisando a necessidade de orientação do indivíduo quanto aos mecanismos de controle existentes no serviço público, a educação fiscal serve também para capacitar o cidadão a reclamar no momento oportuno junto às autoridades e aos órgãos competentes, fortalecendo-o para o exercício de seus direitos sociais, estimulando-o a desenvolver o espírito comunitário, conscientizando-o da responsabilidade individual para com a coletividade e buscando valorizar os tributos pagos. (GRZYBOVSKI E HAHN, 2006, p. 850,851).

Assim, devemos utilizar o tributo como uma ferramenta capaz de proporcionar transformações diminuindo as diferenças sociais, pois quando o cidadão se torna conhecedor da função social do tributo, como forma de redistribuição da renda nacional e elemento de justiça social, ele também é capaz de colaborar com o processo de arrecadação, aplicação e fiscalização do dinheiro público (RECEITA FEDERAL, 2018).

Diante desse contexto, visualizamos a importância de uma educação fiscal mais eficiente, com intuito de promover mudança de hábitos e valores no que se refere às práticas de sonegação e desvio dos recursos públicos. Significa dizer que:

[...] com programas de educação fiscal se desperta o cidadão para a importância do pagamento espontâneo dos tributos e, por outro lado, dá-se importância a sua participação em câmaras municipais, assembleias legislativas, reuniões comunitárias, associações de bairro, associações de classe e sindicatos a fim de eleger as prioridades no planejamento e nos orçamentos da administração pública, cobrar a execução e acompanhar efetivamente a aplicação dos recursos públicos”. (GRZYBOVSKI E HAHN, 2006, p. 851).

HISTÓRIA DO NAF NO BRASIL

De acordo com Peres e Bravo (2011), a criação do NAF - Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal, nasceu em 2008, com a ideia de Peres. Na época ele ocupava a função de agente da Receita Federal em Canoas, além de estudante do curso de Ciências Contábeis na Universidade do Rio Grande do Sul. Como profissional, começou a observar as dificuldades de algumas pessoas na solução de problemas fiscais junto a RFB, e na qualidade de estudante acadêmico, a necessidade do conhecimento prático com relação à área tributária. Clóvis



também lembrou que uma grande parte de seus colegas universitários nunca tinham sequer entrado em uma unidade da Receita Federal, e analisou que ao se tornar contadores teriam que lidar com situações fiscais simples e complexas, como por exemplo as que ele vivenciava em seu ambiente de trabalho. Foi então que se deu início ao projeto de pesquisas através de visitas as universidades, com o objetivo de angariar pessoas que abraçasse a ideia da criação dos núcleos de apoio contábil e fiscal em parceria com a Receita Federal do Brasil.

Com o projeto em andamento, Clóvis juntamente com um colega auditor, iniciou a escrita de sua monografia que por sua vez ganharia o prêmio de Inovação e Criatividade da Receita Federal. Logo o projeto alavancou e com o apoio do EUROsocial internacionalizou-se. No Brasil o primeiro NAF foi criado em 2011, nas Faculdades Integradas São Judas Tadeu localizada em Porto Alegre, por iniciativa do curso de Ciências Contábeis com o apoio da Receita Federal do Brasil.

Criado para servir como ponte entre Receita Federal e o contribuinte. O NAF tem por objetivo prestar assistência a pessoas físicas de baixo poder aquisitivo sem condições financeiras para pagar um profissional da área contábil na resolução de problemas com o fisco, além de orientação fiscal e contábil as microempresas, microempreendedores individuais e entidades sem fins lucrativos.

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

Nesta seção apresentam-se os dados, a comparação e análise, com base na abordagem quantitativa, com a utilização de um relatório realizado mensalmente, na totalidade dos atendimentos do NAF, no decorrer do semestre foi-se analisando os serviços demandados. A descrição do NAF UNIT Aracaju como projeto de extensão que visa determinar o seu propósito e funcionamento. Em seguida, os dados devidamente ditos e a análise.

Histórico do NAF UNIT

O NAF UNIT Aracaju foi criado em 15 de março em 2016, entretanto, o projeto começou a funcionar no dia 1º de abril de 2016, na Rua Lagarto, 253, Centro, sala 9 e contava com a presença de um coordenador e de dois estagiários.



O NAF tem como proposta transformar a cultura da comunidade, objetivando desenvolver na sociedade a educação cidadã e com foco na tributação federal, contando com apoio dos parceiros e o principal é a Secretaria da Receita Federal, além de outros envolvidos dando suporte como o CRC-SE e o SESCAP.

O grande alcance se reveste na mudança da cultura da comunidade interna e externa no sentido de buscar orientações técnicas e a consciência do dever social.

O NAF conta também com uma plataforma de cursos e trocas de experiências entre os NAFs nacionais, o CUBOZ, onde é possível acesso a vídeo aulas e arquivos que auxiliam no desenvolvimento das nossas atividades dentro do projeto NAF.

Dentre as atividades que promoveram algum resultado, a principal é a elaboração e envio da Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física, atingindo um total de 211 atendimentos e envios no ano inicial de constituição. Nessa atividade inicial participaram além dos estagiários do NAF, alunos voluntários do curso de Ciências Contábeis.

Outras atividades acontecem em paralelo, tais como: consultas ao CPF – regularidade, ITR, cadastramento do MEI e orientações, agendamentos junto à SRF, emissão de DARF (s), PERDCOMP e compensação e parcelamento do IRPF.

As atividades desenvolvidas no projeto permitem aos alunos o desenvolvimento das ações em campo e em atendimento real, considerando o escopo do projeto e público alvo (pessoas de baixa renda, microempresários e comunidade Tiradentes) assistido o que certamente lhe proporciona vivenciar na prática e não em ambiente simulado algumas das muitas tarefas que irão realizar em suas vidas no exercício da função de contador. Além disso, têm o objetivo de agir como centro de geração de conhecimento fiscal, através de grupos de estudos, mesas de discussões, palestras, seminários, estudos de casos concretos, visitas de estudantes às oficinas da Receita Federal, além de outras formações e capacitações oferecidas aos estudantes universitários.

Quantidades dos Atendimentos realizados em 2016 e 2017

Desde abril de 2016, o NAF da UNIT vem proporcionando aos estudantes do curso de Ciências Contábeis, conhecimento acerca da função econômica e social dos tributos,



bem como dos direitos e deveres relacionados à tributação. Fomentando a consciência fiscal e tributária junto aos alunos da UNIT e a comunidade local, demonstrando a relação entre cidadania e a execução das obrigações tributárias, e reforçando a importância da educação fiscal na formação de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres. Capacitando o futuro profissional por meio de uma experiência prática, possibilitando a aplicação profissional do aprendizado, assim como a geração de conhecimento acerca das obrigações relacionadas aos tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil através de discussões, criação de palestras, grupos de estudo, treinamentos e visitas guiadas à Receita Federal. Sendo assim, é disponibilizada orientação contábil e fiscal pelos estudantes universitários a pessoas físicas de baixa renda, bem como a microempresas, microempreendedores individuais e entidades sem fins lucrativos.

Em 2016 foram realizados 258 atendimentos com as seguintes atividades desenvolvidas: Declaração de IRPF, Consultas ao CPF – regularidade, Declaração anual do MEI, ITR, Emissão de DAS-SIMEI, Orientações sobre E-social, IRPF, situação fiscal, portal e-cac dentre outras, Agendamentos junto à SRF, Emissão de DARF IRPF, Consulta de restituição de IRPF, PERDCOMP, Compensação IRPF, Parcelamento de débitos com a União, Orientações sobre MEI.

Em 2017 foram realizados 621 atendimentos com as seguintes atividades desenvolvidas: Declaração do MEI, Orientação e Parcelamento do MEI, Emissão DARF parcelamento do MEI, Emissão de DAS-SIMEI, Alteração cadastral do MEI, Baixa do MEI, Orientação sobre nota fiscal do MEI, Orientação IRPF, Retificação IRPF, Emissão de quotas DARF/IRPF, Orientação sobre situação Fiscal e malha fiscal, Parcelamento Simplificado e Parcelamento não previdenciário, Parcelamento PERT e PGFN, Orientação e consulta Portal e-CAC, Orientação sobre restituição IRPF, Perdcomp, ITR, Consulta Simples nacional EPP.

Utilizamos a tabela de nº 1 para demonstração dos dados, facilitando a análise que consiste na apresentação da quantidade bem como o tipo dos serviços prestados pelo NAF da Universidade Tiradentes e a sua evolução. Os serviços apresentados foram registrados durante o período de 01 de abril a 15 de dezembro 2016 e 01 de fevereiro a 15 de dezembro de 2017.

Tabela nº 1 atendimentos NAF UNIT 2016 e 2017



Tipo de serviço Prestado	Quant. 2016	Percentual %	Quant. 2017	Percentual %	Evolução %
Declaração de IRPF	211	81,78	308	49,60	45,97%
Consulta CPF-regularidade	3	1,16	3	0,48	-
Declaração anual do MEI	6	2,33	22	3,54	266,67%
ITR	2	0,78	1	0,16	-
Perdcomp	3	1,16	15	2,42	400%
Agendamento SRF	2	0,78	-	-	-
Emissão de DARF IRPF	5	1,94	54	8,70	980%
Consulta restituição IRPF	8	3,10	6	0,97	-
Orientação sobre MEI	3	1,16	26	4,19	766,67%
Compensação IRPF	1	0,39	4	0,64	300%
Emissão de DAS-SIMEI	6	2,33	30	4,83	400%
Parcelamento de débitos fiscais	7	2,71	31	4,99	342,86%
Baixa de MEI	-	-	5	0,81	-
Orientações IRPF e outros	1	0,39	102	16,43	10,100%
					Continuação
					Conclusão
Alteração cadastral do MEI	-	-	1	0,16	-

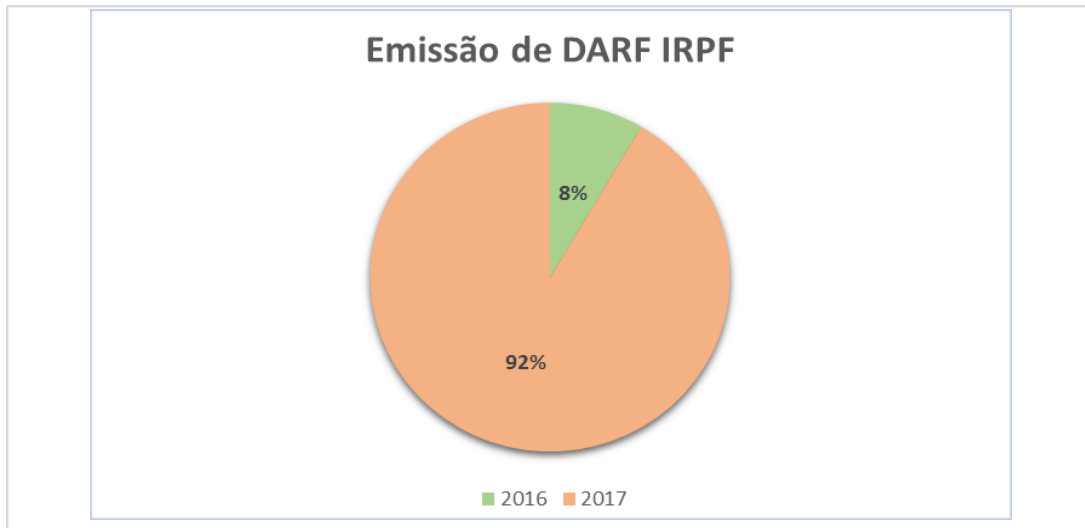


Parcelamento do MEI	-	-	12	1,93	-
Consulta Simples Nacional EPP	-	-	1	0,16	-
Total	258	100	621	100	140,70

FONTE: elaborado pela autora com os dados da pesquisa (2018)

Diante deste cenário, podemos verificar que houve um aumento na procura por parte do contribuinte, em busca dos serviços oferecidos pelo NAF UNIT Aracaju, sendo alguns chegando a ser realizados apenas no ano posterior ao ano inicial do projeto. A quantidade total de atendimentos realizados em 2017 foi superior ao ano de 2016 com percentual evolutivo em 140,70%, destacamos os cinco atendimentos que obtiveram uma evolução mais significativa como é o caso da emissão de DARF IRPF com percentual de 980% em comparação ao ano de 2016, orientação sobre o MEI com percentual de 766,67%, PERDCOMP e emissão de DAS-SIMEI com 400% de evolução no atendimento e parcelamento de débitos fiscais junto à União com percentual evolutivo de 342,86%, seguido dos demais serviços com percentual menor em comparação ao ano de 2016.

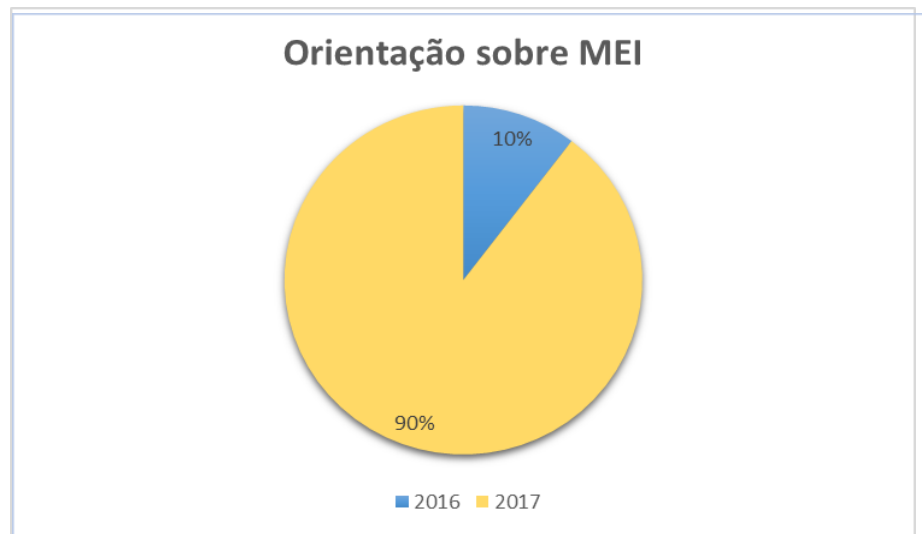
Gráfico 1 – Evolução quantitativa do serviço de emissão de DARF IRPF



Fonte: dados da pesquisa (2018)

Conforme demonstrado no gráfico 1, pode-se observar a evolução do serviço de emissão de DARF IRPF referente ao ano de 2017 onde consta um crescimento considerável com percentual representativo de 92% em comparação ao ano de 2016.

Gráfico 2 – Evolução quantitativa do serviço de Orientação sobre o MEI

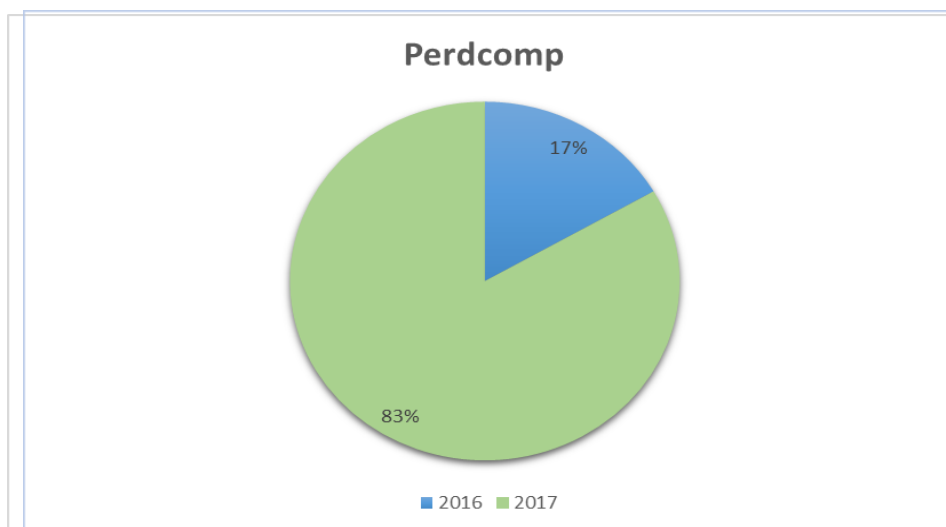


Fonte: dados da pesquisa (2018)



No gráfico 2, nota-se que a evolução do serviço sobre orientação do MEI também foi significativa com percentual representativo de 90%, isso se deve ao aumento por parte de profissionais autônomos em busca de informações sobre o procedimento de abertura e outros já na condição MEI buscando orientações específicas sobre regularização de possíveis pendências.

Gráfico 3 – Evolução quantitativa do serviço de Perdcomp



Fonte: dados da pesquisa (2018)

Conforme demonstrado no gráfico 3, o serviço do Perdcomp também teve um crescimento considerável em comparação ao ano anterior, dado ao número maior de pessoas em busca da solicitação do pedido Eletrônico de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação referente aos valores pagos indevidamente e/ou a maior, referente a contribuição previdenciária e IRPF.

Os resultados da análise

Os dados revelam que o NAF UNIT vem desempenhando seu papel de maneira crescente na região de Aracaju, no mesmo momento em que aproxima a Receita Federal do Brasil, do cidadão. São vários os indícios dessa afirmação, conforme podemos observar através dos índices da tabela acima. O NAF UNIT não é simplesmente uma ferramenta de assistência, mas sim de educação fiscal e conscientização, funcionando como uma troca, onde



os alunos e a comunidade ganham. O aluno ganha ao aprender com situações reais a matéria fiscal e ao ampliar o conhecimento de uma formação cidadã. A população de baixa renda e o microempresário se beneficia de um serviço que por diversas razões não teriam acesso.

A atividade tem sido benéfica à comunidade, no início foram elaboradas 211 declarações de imposto de renda de pessoa física (DIRF), para pessoas de baixa renda com até três salários mínimos, que não teriam condições de pagar um contador para a elaboração da declaração. Bem como pessoas de baixa renda que tinham direito a restituição de impostos que variavam entre 30,00 a 200,00 e obtiveram isso por intermédio da divulgação e ao serviço oferecido pelo núcleo.

Em 2017 houve um aumento significativo tanto na quantidade de atendimentos, quanto na diversidade dos serviços prestados, como por exemplo, o atendimento à vários microempreendedores que tiveram oportunidade de regularizar sua situação fiscal, por meio de parcelamentos, impressão do DARF e por meio da Declaração Anual do microempresendedor individual (DANS-SIMEI). Além disso, a formalização de empreendedores individuais (vendedores de lanches, sapateiros, feirantes, pipoqueiros), que ao se formalizar passaram a contribuir para o INSS, tendo assim direitos aos benefícios previdenciários e a tão sonhada aposentadoria.

Diante do exposto, o objetivo inicial foi alcançado, porque houve uma grande mudança na cultura da comunidade interna e externa no sentido de buscar orientações técnicas e a consciência do dever social e fiscal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho teve como objetivo geral mostrar o desenvolvimento e o crescimento do NAF UNIT Aracaju utilizando o método quantitativo, com base nos dados levantados e demonstrados através da tabela nº 1, referente aos serviços realizados desde o início do projeto em abril de 2016 até dezembro de 2017.

Os resultados deste trabalho demonstraram que houve um crescimento em 140,70% quanto ao número de atendimentos realizados no ano de 2017 em comparação ao ano anterior, pois houve um aumento na procura por parte do contribuinte, em busca até



mesmo de outros serviços que até então não havia sido realizado no início do projeto em 2016, tendo como principal atividade a declaração e envio de imposto de renda e destacando alguns serviços que tiveram uma evolução mais significativa como é o caso da emissão de DARF IRPF, orientação sobre o MEI, Perdcomp, emissão de DAS-SIMEI e parcelamento de débitos fiscais junto à união, seguido dos demais serviços com percentual de evolução menor.

Nessa perspectiva, os resultados também demonstram que as atividades realizadas permite aos alunos o desenvolvimento das ações em campo e em atendimento real, ao público alvo que são as pessoas de baixa renda e microempresários, o que certamente proporciona vivenciar na prática e não em ambiente simulado algumas das muitas tarefas que irão realizar em suas vidas no exercício da função de contador. Além disso, têm o objetivo de agir como centro de geração de conhecimento fiscal, através de grupos de estudos, mesas de discussões, palestras, seminários, estudos de casos concretos, visitas dos estudantes às oficinas da Receita Federal, além de outras formações e capacitações oferecidas aos estudantes universitários.

A partir dos resultados alcançados neste estudo pode-se concluir que o NAF UNIT Aracaju, vem cumprindo o seu papel como ponte entre a sociedade e o Estado. No entanto, destacamos que, os resultados e a conclusão desta pesquisa se limitam ao período levantado. Diante das limitações deste estudo, recomenda-se realizar pesquisas futuras com o propósito de se comparar os dados levantados objetivando a continuidade deste trabalho.

REFERÊNCIAS

FABRETTI, L. C. **Contabilidade tributária**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2000.

GRZYBOVSKI, D.; HAHN, T. G. Educação fiscal: premissa para melhor percepção da questão tributária. **Revista de Administração Pública**, v. 40, n. 5, p. 842-851, 2006.

PERES, Clóvis Belbute; BRAVO, André de Magalhães. **Construindo a ponte de ouro entre a Receita Federal do Brasil e o contribuinte: os resultados de uma pesquisação**. Monografia prêmio de inovação e tecnologia, 2011.



PNEF (PROGRAMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FISCAL). 2018. **Educação Fiscal**

Disponível em

<<http://educacaofiscal.gov.br/educacao-fiscal-ajuda-a-alavancar-desenvolvimento-do-pais/>>.

Acesso em 30 de maio de 2018.

RECEITA FEDERAL. **Institucional**, 2018. Disponível em

<<http://idg.receita.fazenda.gov.br/sobre/institucional>>. Acesso em 30 de maio de 2018.

RECEITA FEDERAL. **Educação Fiscal**, 2018. Disponível em

<<http://idg.receita.fazenda.gov.br/acesso-rapido/direitos-e-deveres/educacao-fiscal>>. Acesso em 30 de maio de 2018.

RECEITA FEDERAL. **Educação Fiscal**, 2018. Disponível em:

<<http://idg.receita.fazenda.gov.br>

[/acesso-rapido/direitos-e-deveres/educacao-fiscal/todos-juntos-contr-a-corrupcao/a-enccla-e-a-rfb](http://idg.receita.fazenda.gov.br/acesso-rapido/direitos-e-deveres/educacao-fiscal/todos-juntos-contr-a-corrupcao/a-enccla-e-a-rfb)>. Acesso em 30 de maio de 2018.